



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Militância dentro e fora do Estado: uma análise da agência de burocratas militantes nas políticas públicas de desenvolvimento rural
<b>Autor</b>	STEPHANI SCHUETZ RAMOS
<b>Orientador</b>	CAMILA PENNA DE CASTRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Stéphanie Schuetz Ramos

Orientadora: Camila Penna

Militância dentro e fora do Estado: uma análise da agência de burocratas militantes nas políticas públicas de desenvolvimento rural.

O projeto de forma geral visa compreender as transformações ocorridas nas políticas de acesso à terra a partir do ano de 2016, com o avanço da agenda neoliberal observada em alguns países do mundo, mas analisando especialmente o caso Brasileiro. Para realizar este trabalho, realizei a coleta e análise de dados a partir de jornais, utilizando as palavras-chave: reforma agrária e política fundiária, bem como fizemos uma revisão bibliográfica de autores que trabalhavam as questões do Estado e essa mudança observada. Dentro deste trabalho, meus esforços se concentraram em analisar de que forma as mudanças na agenda política relacionada ao tema fundiário repercutiram no debate público. Isso foi feito por meio da pesquisa em três jornais de grande circulação, Estadão, Folha de São Paulo e G1 para o período de 2015 à 2019. A partir desse levantamento foi efetuada uma análise da frequência das palavras noticiadas com a intenção de observar as alterações ocorridas ao longo do tempo, aqui foi utilizado planilhas no excel e o software Nvivo. Os resultados encontrados demonstram uma alteração na frequência com que se é falado em cada uma das políticas, demonstrando a perda de espaço que as questões relacionadas à reforma agrária sofreu ao longo dos anos, bem como um aumento da frequência que é falado nas questões de regularização fundiária, demonstrando um maior espaço dessas políticas na agenda governamental, além de perceber também a diminuição da frequência de palavras que dizem respeito, por exemplo, a movimentos sociais, MST. Ainda em contato com a literatura acerca do tema, há indícios de que esses resultados possa ter relação com as mudanças ocorridas devido ao avanço das demandas neoliberais, o que deverá ser testado em pesquisas posteriores.